

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

ATUAÇÃO DO PROJETO MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO FAMILIAR E ESCOLAR. ¹
PERFORMANCE OF THE CONFLICT MEDIATION PROJECT IN THE FAMILY AND SCHOOL ENVIRONMENT.

Juliana Eduarda Hermann²

¹ Projeto de extensão denominado Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Resolução de Conflitos

² Aluna do Curso de Graduação em Direito da Unijuí, terceiro semestre, Bolsista PIBEX no Projeto de Extensão, e-mail: julianahermann22@outlook.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão denominado Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Resolução de Conflitos, ressaltando a utilidade, eficácia e resultados obtidos desde o ano de 2017 nas mediações pré-processuais realizadas no Núcleo de Prática Jurídica nos casos de família, bem como as práticas e resultados obtidos com a mediação escolar desenvolvidas desde 2017 em escolas da rede pública na cidade de Santa Rosa, Rs.

METODOLOGIA

A mediação de conflitos executa-se no Escritório modelo da Unijuí, e tem a seguinte forma de atuação e/ou metodologia de trabalho:

O primeiro passo é a triagem, a qual é realizada pelo(a) aluno(a) bolsista do projeto. A triagem consiste na entrevista dos usuários que procuram o Escritório de Prática Jurídica do Curso de Direito do campus Santa Rosa-RS para resolverem conflitos familiares, nesse momento é feita a análise das condições e possibilidades do conflito narrado para seu possível encaminhamento à sessão de mediação.

A segunda etapa consiste no fim da entrevista e o imediato contato com o outro mediando, ocasião em que é feito o convite para participar da sessão de mediação dialogando sobre o desentendimento. Se a outra parte aceitar é marcado um horário para a respectiva sessão de mediação.

A terceira fase ocorre no dia designado para a sessão de mediação. Presentes os mediandos, a professora mediadora e a comediadora bolsista ou voluntária do projeto de extensão esclarece os objetivos, os princípios norteadores, além do compromisso de todos de participar da sessão de

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

modo colaborativo.

A sessão começa de modo conjunto, mas também podem ser realizadas sessões individuais, recomendadas sempre que uma das partes não consiga se sentir à vontade o suficiente para expor tudo o que sente e que é fundamental para encaminhar opções de administração do conflito. Após as sessões individuais, os mediandos voltam para sessão conjunta, e, dessa forma, poderão encontrar uma maneira de entendimento para a situação posta. Ademais, o que se espera como resultado é que as partes voltem a dialogar para construir entendimentos.

A quarta etapa consiste, quando possível e desejado pelos mediandos, na realização e na assinatura do termo de entendimento para o encaminhamento ao Poder Judiciário, buscando a sua homologação. Caso a mediação não resulte em uma composição, em função dos impedimentos previstos na Lei de Mediação para a atuação do mediador como procurador judicial, os mediandos são encaminhados a Defensoria Pública da Comarca.

E por fim, a quinta e última etapa ocorre após o encerramento da sessão de mediação, com a aplicação do questionário de avaliação da(s) sessão(ões), bem como a coleta de informações sobre essa forma de resolução de conflitos. Vale ressaltar que o principal objetivo da mediação desenvolvida pelo projeto de extensão não é construir um acordo, mas sim proporcionar aos mediandos espaços de fala e de escuta ativa, com uma estrutura capaz de proporcionar aos envolvidos no conflito uma visão de seus problemas e possibilidades consensuais de convivência.

Ainda, vale ressaltar que o Projeto de Extensão vêm realizando uma atividade de mediação escolar junto a Escola Timbaúva, onde são realizadas duas principais etapas. A primeira voltada ao diagnóstico, identificação da turma, formatação das oficinas e de apresentação do planejamento ao conjunto de professores que ministram aulas para a turma, bem como para os gestores e demais professores que ministram aulas na escola.

A segunda etapa é a execução, com a realização das atividades programadas, ou seja, realização dos círculos de diálogo e oficinas, os quais são desenvolvidos pelas professoras extensionistas, aluna bolsista do projeto de extensão e voluntários vinculados ao curso de direito. Além disso, também atuam no projeto professores e alunos vinculados a outros cursos de graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, campus Santa Rosa, como, dos cursos de educação física, engenharia elétrica e pedagogia.

Os encontros com os alunos são realizados quinzenalmente em um período de 05 meses. Portanto, são realizados 10 (dez) encontros com a mesma turma de alunos, o que possibilita um trabalho contínuo e de resultados aferidos pelos estudantes, pelos professores e pela comunidade escolar.

O primeiro encontro com a turma de alunos é denominado “Conversando a gente se entende”, pois tem como objetivo apresentar o projeto aos alunos, conhecê-los e dialogar acerca de temáticas que os interessam, a partir de perguntas orientadoras. Salienta-se que a atividade é desenvolvida em círculo possibilitando que todos tenham oportunidade de fala e também um espaço adequado para

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

o exercício da escuta ativa, na medida que em círculo todos podem ver e ouvir uns aos outros.

Após o primeiro encontro são realizados os Círculos Temáticos, os quais são orientados a partir das temáticas indicadas pelos alunos no primeiro encontro, as quais estão relacionadas aos principais desafios e vantagens em ser adolescente e sobre o que gostariam que mudasse na sociedade. Salienta-se que embora cada grupo de alunos tenha identidade própria, delineada a partir de seus integrantes, há identificadores comuns quando os grupos de alunos são da mesma faixa etária, especialmente quanto as questões, interesses e sentimentos envolvidos. Nesse sentido, temáticas como o bullying, diferenças (quanto a aspectos físicos e comportamentais), reconhecimento e responsabilidade são temáticas que interessam alunos adolescentes.

Assim, nos círculos temáticos é oportunizado que todos os participantes possam expressar sua opinião, seus sentimentos e interesses acerca dos assuntos trabalhados. Nessa atividade, procura-se desenvolver o diálogo, o respeito à diferença e ao que o outro expressa, a escuta ativa, bem como a responsabilização pelas nossas escolhas e atitudes.

O despertar ou não da alteridade e da empatia nem sempre acontece, mas ele é possibilitado nesses espaços de diálogo.

Após os círculos temáticos são realizadas as oficinas denominadas “Eu quero te explicar quê”, as quais visam estimular o protagonismo dos alunos. Assim, são estimulados a se expressar por meio de diferentes formas (por vídeo, textos, teatro, dança, fotografias, música, desenho, dentre outros) o que pensam sobre temáticas discutidas nos círculos e como podem, por meio de suas ações influenciar outras pessoas positivamente, difundindo o conhecimento. Assim, tornam-se protagonistas nos espaços em que circulam seja na escola, na família e em outros espaços de convivência.

Como o projeto prevê a integração com outras áreas do conhecimento são realizadas as oficinas de “Robótica Educacional” e de “Jogos Cooperativos”.

Por fim, o projeto encerra com a realização de um círculo de diálogo, intitulado “As experiências que vivi” para que os alunos possam relatar as experiências vivenciadas no projeto e a partir das atividades e oficinas nele realizadas. Ainda, os trabalhos elaborados pelos alunos serão compartilhados na escola, com os alunos de outras turmas, professores e pais, a fim, de disseminar a necessidade do diálogo e de assumirmos uma postura de protagonismo em todos os contextos, o que evitará a reprodução de ações e atitudes que incentivam o não reconhecimento das diferenças e a violência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão mediação de conflitos está em atuação desde o ano de 2012 e tem como foco a mediação pré-processual, principalmente atendendo os casos de família, tendo como intuito principal estimular o diálogo para a resolução dos conflitos. A mediação segundo Jose Luis Bolzan

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

de Moraes e Fabiana Marion Spengler (MORAIS; SPENGLER, 2012, p. 131):

é um modo de construção e de gestão da vida social graças à intermediação de um terceiro neutro, independente, sem outro poder que não a autoridade que lhes reconhecem as partes que a escolheram ou reconheceram livremente.

O conflito é inerente as relações humanas e vem sendo tradicionalmente tratado pelos mecanismos jurisdicionais. Ocorre que tais formas de solucionar os conflitos já não dão conta de suas novas complexidades, exigindo outros mecanismos mais adequados e capazes de enfrentar as multiplicidades conflitivas próprias de novos arranjos familiares e da busca pelo reconhecimento de múltiplas identidades, as quais buscam conviver em cenários públicos e privados, como são as escolas e as famílias. Nesse sentido, a mediação mostra-se uma forma alternativa e adequada para o enfrentamento dos conflitos contemporâneos, marcados por policromia de interesses e sentidos, pois é mecanismo para a busca da efetivação de uma cultura de paz, resgatando os interesses comuns, a partir da sensibilidade dos envolvidos, respeitando suas diferenças e utilizando estas para conseguir chegar ao entendimento das partes.

Nas questões referentes aos atendimentos ocorridos no projeto de Mediação, no primeiro semestre do ano de 2018, foram realizados um total de 15 (quinze) triagens, das quais em 12 (doze) delas foram mulheres que procuraram o projeto e nos demais, homens.

Os atendimentos resultaram em 6 (seis) acordos, dos quais 3 (três) destes foram para a homologação judicial. No restante dos atendimentos 2 (dois) resolveram o conflito entre si antes de marcarmos uma sessão, 1 (um) já era cliente do escritório modelo, 1 (um) foi encaminhado para o escritório modelo, 1 (um) os critérios de atendimento não se encaixavam, 3 (três) não aceitaram participar da mediação e 1 (um) atendimento não resultou em acordo.

Em conjunto com a mediação pré-processual o projeto de extensão vem desenvolvendo, desde o ano de 2017, atividades de mediação escolar junto a Escola Estadual Timbaúva.

Nesse sentido, por entender que a escola é um espaço privilegiado para as práticas de mediação, foi elaborado um projeto, a partir das demandas escolares e da realidade local, buscando desenvolver um trabalho personalizado para cada turma participante do projeto.

Portanto, o projeto visa realizar um trabalho contínuo e específico, pois é preciso levar em consideração os interesses do grupo de alunos e, a partir disso, abordar as temáticas que a eles interessam, de modo criativo e personalizado, a fim de despertar o interesse em participar ativamente do planejamento proposto.

Ademais, com o projeto objetiva-se criar mecanismos para mostrar aos jovens que eles são

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

capazes de exercer a sua cidadania, bem como realizar a gestão dos conflitos a partir do diálogo. Além disso, identificar as principais dificuldades dos jovens, promover a educação para os direitos e deveres e promover o estabelecimento e/ou restabelecimento do diálogo entre os estudantes e os professores, visando uma comunicação capaz de fomentar a geração de ações, práticas e projetos comuns voltados a concretização dos direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mediação busca proporcionar resultados proveitosos e positivos com a participação ativa dos envolvidos em um conflito, pois a mediação só ocorre com a voluntariedade e a doação dos envolvidos. Esta também não surte efeitos em todos os casos, mas em certas relações familiares ela é extremamente relevante e benéfica, e não só para os envolvidos, mas sim para toda a família que conseqüentemente também se envolve junto.

Nas questões escolares, por ultrapassar a visão objetificadora e permitir a escuta atenta a palavra que vem do outro, a mediação pode ser tomada como um horizonte de sentido para a recuperação da responsabilidade pelo outro como outro, no exercício dos papéis constitutivos do fazer educativo, representando uma prática pacífica de resistência a totalitarismos e violações de direitos.

Nesse sentido, as implicações práticas da extensão universitária nos ambientes escolares têm difundido mecanismos de desenvolvimento de habilidades e competências em comunicação, contribuindo para a formação de um ambiente escolar pacífico, de compreensão, aceitação e valorização das diferenças.

Palavras-chave: Conflito; Família; Escola.

Keywords: Conflict; Family; School.

REFERÊNCIAS

MORAIS, Jose Luis Bolzan; SPENGLER, Fabiana Marion. **Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição!** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

MUSZKAT, Malvina E.; OLIVEIRA, Maria Coleta.; UNBEHAUM, Sandra; MUSZKAT, Susana. **Mediação Familiar** transdisciplinar: uma metodologia de trabalho em situações de conflito de gênero. São Paulo: Summus, 2008.

KOERNER, Andrei. Justiça consensual e conflitos de família: algumas reflexões. In: AGOSTINHO, Marcelo Lábaki; SANCHEZ, Tatiana Maria (Orgs). **Família:** conflitos, reflexões e intervenções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p. 47.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

SALES, Lília Maia de Moraes. **Justiça e mediação de conflitos**. Belo Horizonte, Del Rey, 2004.
VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**.
São Paulo: Método, 2008.